



IMPACTOS DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

(PEC 06/2019 E MP 871/2019) NA ÁREA RURAL

GOIÁS

A Previdência Rural constitui-se na mais importante política pública que chega ao campo brasileiro. Seu impacto não se limita às famílias rurais beneficiadas. É uma estratégia de Nação que combate a pobreza, distribui renda, contribui para desenvolvimento do comércio e da economia dos pequenos e médios municípios, e é fundamental para a segurança alimentar e social da sociedade brasileira.

GOIÁS NO ANO DE 2018:



>> NÚMERO DE MUNICÍPIOS: **246**



>> POPULAÇÃO TOTAL: **6,9 MILHÕES**



>> POPULAÇÃO URBANA: **6,277 MILHÕES**



>> POPULAÇÃO RURAL: **643,3 MIL**



>> BENEFICIÁRIOS DA PREVIDÊNCIA RURAL: **285.563**



>> BENEFICIÁRIOS DA PREVIDÊNCIA URBANA: **436.201**



>> RECURSOS TOTAIS DOS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS: **R\$ 10,6 BILHÕES**



>> FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS (FPM): **R\$ 3,3 BILHÕES**



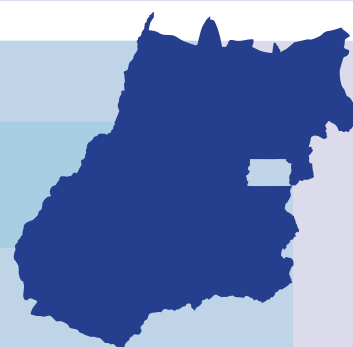
>> PIB TOTAL: **R\$ 191,8 BILHÕES**



>> PIB AGRÍCOLA: **R\$ 20,8 BILHÕES**



>> PIB PER CAPITA: **R\$ 28.647,00**



IMPACTOS DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

(PEC 06/2019 E MP 871/2019) NA ÁREA RURAL

1

Em 2018, **721.764** pessoas recebiam benefícios da Previdência Social em Goiás, sendo **285.563** beneficiários rurais e **436.201** beneficiários urbanos.

2

Foram **R\$ 10,6 bilhões** de recursos oriundos dos benefícios previdenciários circulando nos municípios de Goiás, sendo que **R\$ 3,2 bilhões** foram de benefícios rurais.

3

Em **54,5%** dos municípios de Goiás os recursos previdenciários que circulam na economia local são maiores que o volume de recursos do FPM.

4

Em 2018, os recursos da Previdência foram **218,9%** maiores que os repassados aos municípios do estado por meio do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

5

Somente o montante de recursos dos benefícios rurais representam **15,4%** do PIB Agropecuário e **1,7%** do PIB Total do estado.

6

Ao dividir o montante pago via Previdência Social pelo número de habitantes do estado, o valor chega a R\$ **1.530,00** por pessoa – o que corresponde a **5,3%** do PIB per capita estadual.

7

A tal “economia” gerada pela Reforma da Previdência, estimada em mais de **R\$ 1 trilhão**, significa o empobrecimento dos municípios não só diretamente, mas também pela redução dos próprios repasses via FPM que tem como um dos seus requisitos a renda média da população.

Fontes: IBGE; Dados Abertos da Previdência Social; Secretaria de Tesouro; Contas Nacionais.

Elaboração: Dieese Subseção CONTAG